Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A INTEGRALIDADE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE

Relatoria: Marcelo Augusto Ferraz Ruas do Amaral Rodrigues

Autores: Lucas Henrique Lobato de Araújo
Graziela da Costa Santos
Franciane de Aguilar Pereira
Izabela Rocha Dutra

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Através da disciplina Saúde Coletiva, ofertada pela UFMG ao curso de graduação em Enfermagem, foi realizado estágio curricular no Centro de Saúde Felicidade I, situado na Regional Norte da cidade de Belo Horizonte, MG. A efetivação do estágio se justificou pela necessidade de os estudantes compreenderem a importância da atenção básica para o funcionamento do SUS, tornando-se, portanto, experiência imprescindível para a formação do profissional Enfermeiro. Objetivos: Relacionar a teoria ministrada na disciplina com a realidade da atenção básica em BH, facilitar o processo de aprendizagem e assimilação de conteúdos; verificar a relevância da atenção primária na articulação da rede de atenção à saúde; verificar a implementação dos princípios doutrinários do SUS na atenção básica. Metodologia: 1. Discussões sobre a Atenção Primária em Saúde. 2. Reconhecimento do Centro de Saúde Felicidade I e do seu fluxo de trabalho. 3. Reconhecimento da área de abrangência da UBS. 4. Visitas domiciliares com os Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde. 5. Discussão e análise das observações obtidas no campo. Resultados: Observa-se uma discrepância entre a teoria e a prática, uma vez que os avanços na área da integralidade dependem diretamente da disponibilidade de recursos físicos e materiais, da capacitação dos profissionais envolvidos no processo. Observou-se que apesar das limitações existentes, a integralidade é um princípio possível de ser aplicado, haja visto que o fator preponderante para sua implementação é o vínculo comunitário, a participação social e a intersetorialidade. Por meio da experiência vivida, passa-se a entender a importância da atenção básica na garantia da qualidade da assistência prestada ao usuário do SUS. Houve uma quebra do paradigma de que o hospital é a grande chave do sistema de saúde, demonstrando-se que a atenção centrada em princípios curativos não é a melhor forma de garantir a saúde de uma comunidade.